



PLANO DE GESTÃO 2025-2029 **CÂMPUS SENADOR CANEDO - IFG**

Proposta de Gestão Participativa, Inclusiva e Sustentável
Candidato à Direção-Geral: Paulo César de Sousa Santos

Senador Canedo – GO
2025



SUMÁRIO

	CARTA DE INTENÇÃO	3
	BIODATA	5
	CONSIDERAÇÕES INICIAIS	6
1	ADMINISTRAÇÃO	7
2	ENSINO	11
3	PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO	14
4	EXTENSÃO	16
5	SERVIDORES	18
6	ESTUDANTES	21
7	EIXO INTEGRADOR: INCLUSÃO E DIVERSIDADE	23
	CONSIDERAÇÕES FINAIS	25



CARTA DE INTENÇÃO

À Comunidade Acadêmica do Câmpus Senador Canedo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prezados(as) Senhores(as),

Venho, por meio desta, manifestar formalmente minha intenção e interesse em concorrer ao cargo de Diretor-Geral do Câmpus Senador Canedo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), para o quadriênio 2025–2029.

Sou **Paulo César de Sousa Santos**, servidor público federal com formação acadêmica compatível com o exercício da função e ampla experiência na gestão educacional. Acredito que posso contribuir de forma significativa para o fortalecimento e desenvolvimento contínuo desta Instituição, em consonância com as diretrizes da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e com os princípios que norteiam a Educação Pública Federal.

Minha trajetória no serviço público educacional inclui o exercício de funções estratégicas, sempre pautadas na ética, na responsabilidade institucional e no compromisso com a qualidade da educação. Iniciei minha atuação no IFG como Técnico de Laboratório na área de Mecânica. Posteriormente, passei a atuar como docente e, ao longo dos anos, desempenhei diversas funções administrativas, entre as quais destaco: Coordenador de Curso, Chefe do Departamento de Áreas Acadêmicas (DAA), Coordenador de Interação Escola-Empresa e, atualmente, Gerente de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (GEPEX). Em todas essas funções, mantive como foco a excelência do ensino, o fortalecimento da tríade ensino-pesquisa-extensão e a melhoria dos índices de aprendizagem dos(as) estudantes.

Entre os valores e práticas que norteiam minha atuação profissional, destaco:

- **Compromisso com a educação pública:** Atuação fundamentada nos princípios constitucionais da administração pública, com ênfase na equidade, na inclusão e no desenvolvimento integral dos(as) estudantes;
- **Planejamento estratégico:** Experiência na elaboração, execução e acompanhamento de planos de gestão voltados à transparência, à inovação e à melhoria da qualidade do ensino;
- **Liderança e gestão de equipes:** Valorização do trabalho colaborativo, do diálogo institucional e da promoção de ambientes participativos, inclusivos e democráticos.

O Câmpus Senador Canedo, embora jovem com apenas dez anos de existência, tem construído uma história marcada por importantes conquistas. Nos últimos anos, observamos avanços significativos em sua infraestrutura, com a construção do Restaurante Estudantil, uma demanda histórica da comunidade discente; a retomada das obras dos blocos acadêmicos; e a edificação do ginásio poliesportivo, atualmente em fase de conclusão. Tais conquistas contribuem de forma efetiva para o processo de consolidação do câmpus como espaço de formação plena, cidadã e técnica.



É imprescindível avançar ainda mais, preparando nossos(as) estudantes para os desafios contemporâneos. Isso exige não apenas o desenvolvimento de competências técnicas, mas também a formação cidadã, com ênfase na compreensão crítica do mundo do trabalho, nas relações humanas, na responsabilidade socioambiental e no compromisso com a transformação da realidade por meio da ciência, da cultura e da educação.

Com esse propósito, proponho a construção coletiva de uma gestão pautada nos princípios da Administração Pública: legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, eficiência, isonomia e transparência. Nosso trabalho será alicerçado no compromisso social, na sustentabilidade ambiental e no respeito à diversidade humana, étnica, cultural e de saberes. Entendo que a Direção-Geral do Câmpus deve ser conduzida por uma gestão articulada com os diversos segmentos internos e externos à Instituição, capaz de dialogar com as diferentes esferas de governo e representar, com legitimidade, os interesses da comunidade acadêmica nos fóruns institucionais e políticos. A atuação deve ser estratégica, sensível e ativa na captação de recursos, na valorização dos(as) servidores(as) e na garantia de condições adequadas ao funcionamento pleno do câmpus.

Inspirado nos princípios da coletividade, da inclusão, da impessoalidade e da democracia participativa, apresento como lema de campanha:

“GESTÃO PARA TODOS: UNINDO SABERES E TRANSFORMANDO FUTUROS.”

Unir saberes representa valorizar a escuta qualificada, o diálogo institucional e a construção participativa entre estudantes, servidores(as), colaboradores(as) terceirizados(as) e a comunidade externa. Transformar futuros implica garantir que todas as vozes estejam representadas nos processos decisórios, assegurando uma formação crítica, cidadã e de qualidade.

Por acreditar possuir as competências, a experiência e o compromisso exigidos para a função, coloco-me à disposição como candidato à Direção-Geral do Câmpus Senador Canedo do IFG para o período 2025–2029. Anexo a esta Carta de Intenção, encaminho o respectivo **Plano de Gestão**, construído com base na minha trajetória institucional e nas contribuições recebidas da comunidade acadêmica. Ressalto que o documento permanecerá aberto a colaborações, que poderão ser enviadas ao endereço eletrônico: paulosantoscandidato@gmail.com.

Atenciosamente,

Paulo César de Sousa Santos
Candidato à Direção-Geral
Câmpus Senador Canedo – IFG



BIODATA

Paulo César de Sousa Santos

Formação Acadêmica

- **Ensino Médio:** Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Mecânica, pela antiga Escola Técnica Federal de Goiás, atual Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) – Goiânia/GO.
- **Graduação:** Bacharelado em Engenharia Mecânica pela Universidade Paulista (UNIP) – Goiânia/GO.
- **Especialização:** Pós-graduação lato sensu em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Brasileira de Educação e Cultura (FABEC) – Goiânia/GO.
- **Mestrado:** Mestrado em Engenharia Mecânica, com ênfase em Fadiga de Materiais, pela Universidade de Brasília (UnB) – Brasília/DF.

Experiência Profissional

- 1995–2016: Após concluir o curso técnico integrado, iniciou sua trajetória profissional na área industrial, na qual atuou por mais de vinte anos. Ingressou como Técnico em Mecânica e, posteriormente, como Engenheiro Mecânico. Exerceu funções como planejador e coordenador de manutenção, além de engenheiro projetista de equipamentos industriais, em empresas nacionais e multinacionais.
- 2016: Aprovado em concurso público, passou a integrar o quadro efetivo do Instituto Federal de Goiás (IFG), Câmpus Senador Canedo, no cargo de Técnico em Laboratório na área de Mecânica, sendo responsável por atividades de estruturação dos laboratórios do câmpus.
- 2018: Aprovado em novo concurso público, ingressou na carreira docente da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, atuando no Instituto Federal de Brasília (IFB), no Câmpus Estrutural, junto ao Curso Técnico em Manutenção Automotiva.
- 2020: Assumiu a coordenação do Curso Técnico em Manutenção Automotiva do Câmpus Estrutural do IFB, nas modalidades de ensino médio integrado e subsequente, sendo responsável pela gestão de nove turmas de alunos, atuando na gestão do referido curso.
- 2021: Foi redistribuído para o Instituto Federal de Goiás (IFG), sendo lotado no Câmpus Senador Canedo.
- 2022–2023: Coordenou o Curso Técnico Integrado ao Ensino Médio em Refrigeração e Climatização, na modalidade Educação de Jovens e Adultos (EJA), no Câmpus Senador Canedo.
- 2022: Exerceu a função de Chefe do Departamento de Áreas Acadêmicas (DAA) do Câmpus Senador Canedo, entre maio e outubro de 2022.
- 2024: Atuou como Coordenador de Interação Escola-Empresa, sendo responsável pelas atividades de articulação institucional junto aos campos de estágio dos(as) estudantes do câmpus.
- 2024–2025: Desde outubro de 2024, exerce a função de Gerente de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (GEPEX) no Câmpus Senador Canedo. No exercício dessa função, é responsável pelo apoio institucional às ações de extensão, fomento à iniciação científica, articulação e acompanhamento de cursos e eventos extensionistas, bem como pela gestão das políticas de assistência estudantil e pela supervisão dos processos relacionados ao estágio. Atua com foco na promoção de uma formação acadêmica integrada, crítica e de qualidade.



PLANO DE GESTÃO DO PROF. PAULO PARA O CÂMPUS SENADOR CANEDO DO IFG (2025-2029)

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente Plano de Gestão tem por objetivo apresentar à comunidade acadêmica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) – Câmpus Senador Canedo, as diretrizes iniciais, as propostas e as ações que orientam nossa candidatura à Direção-Geral para o quadriênio 2025–2029. Almejamos, por meio deste documento, consolidar o trabalho que vem sendo desenvolvido, bem como implementar novas ações, com base em uma gestão transparente, participativa e comprometida com os princípios da administração pública e da educação pública federal.

Ressaltamos que esta é uma versão preliminar do Plano de Gestão, aberta à escuta ativa e ao diálogo com todos os segmentos que integram a comunidade acadêmica: discentes, docentes, técnicos(as) administrativos(as), colaboradores(as) terceirizados(as) e representantes da comunidade externa. Acreditamos na construção coletiva e, por isso, este plano será continuamente aperfeiçoado a partir das contribuições oriundas dos espaços de escuta e participação democrática.

O documento apresenta valores, princípios e entendimentos que orientam uma proposta de gestão **coletiva, participativa, inclusiva, solidária, democrática e socialmente comprometida**. Está fundamentado no compromisso com a excelência da educação pública, gratuita, laica, inclusiva, de qualidade social e integrada às dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão, da inovação e da gestão.

Nosso propósito é contribuir para o fortalecimento institucional do Câmpus Senador Canedo e do IFG como um todo. Como enfatizado anteriormente, o plano está aberto a redimensionamentos e redefinições, à luz do debate público com os sujeitos que compõem e constroem cotidianamente a vida acadêmica do câmpus.

As ações aqui apresentadas abrangem dimensões administrativas, acadêmicas e pedagógicas, estruturadas a partir do diagnóstico institucional resultante da vivência profissional acumulada no IFG, especialmente no Câmpus Senador Canedo. Os objetivos que fundamentam este Plano de Gestão são:

Objetivo Geral

Planejar e orientar a atuação institucional do Câmpus Senador Canedo no período de 2025 a 2029, a partir da análise das ações já realizadas e da proposição de reorganizações administrativas, acadêmicas e pedagógicas.

Objetivos Específicos

- Reafirmar os fundamentos políticos e pedagógicos que sustentam o modelo institucional da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica;
- Reconhecer e zelar pela continuidade dos aspectos positivos e dos processos bem-sucedidos na atuação dos diversos setores do câmpus;



- Identificar processos e situações que ofereçam risco ao alcance dos objetivos institucionais;
- Propor ações corretivas e estabelecer trâmites de aprimoramento da atuação setorial e institucional, com vistas ao pleno cumprimento do papel social do IFG;
- Sistematizar este Plano de Gestão como documento público e acessível à comunidade acadêmica, permitindo o acompanhamento das ações previstas para o quadriênio;
- Realizar, periodicamente, o Seminário de Gestão, espaço coletivo de proposição, avaliação e deliberação sobre a implementação das ações elencadas neste Plano.

Este Plano de Gestão apresenta, de forma objetiva e sintética, as propostas orientadoras da condução da Direção-Geral do Câmpus Senador Canedo, para o período de 2025 a 2029. Trata-se de um instrumento inicial, cuja consolidação ocorrerá por meio de discussões coletivas, baseadas na escuta qualificada e na valorização da participação institucional.

A seguir, apresentamos os **eixos estruturantes** considerados fundamentais para a condução da gestão institucional, conforme elencados:

Eixos Estruturantes da Proposta de Gestão

1. Administração
2. Ensino
3. Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
4. Extensão
5. Servidores
6. Estudantes
7. Inclusão e Diversidade (Eixo Integrador: perpassando transversalmente todas as demais dimensões da gestão).

As propostas detalhadas de cada eixo serão apresentadas a seguir, de forma articulada e estratégica. Ressaltamos que o **Eixo Integrador: Inclusão e Diversidade** será evidenciado ao longo do texto como diretriz transversal e orientadora de toda a proposta de gestão, consolidando nosso compromisso com a equidade, a pluralidade e os direitos humanos.

1. ADMINISTRAÇÃO

Administrar uma instituição pública de ensino da relevância e complexidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) exige uma postura ética, dialógica, participativa e estrategicamente comprometida com o bem comum. Nesse sentido, propomos uma gestão construída coletivamente, em que todos os segmentos, servidores(as), estudantes, colaboradores(as) terceirizados(as) e comunidade externa tenham voz ativa e se reconheçam como sujeitos essenciais à construção de um câmpus cada vez mais justo, eficiente, inclusivo, sustentável e acolhedor.

Acreditamos que a participação efetiva da comunidade acadêmica deve iniciar-se no âmbito da administração, que deve atuar de forma democrática, transparente, planejada e aberta às contribuições coletivas. Para tanto, é indispensável estabelecer canais permanentes de escuta, diálogo institucional e prestação de contas, pautados em análises conjunturais, no reconhecimento das potencialidades e fragilidades locais e na adoção de estratégias realistas para o enfrentamento dos desafios.



Valorizar as pessoas em todas as instâncias e dimensões institucionais é princípio orientador de uma gestão humanizada, eficiente e comprometida com a missão da educação pública. A interação contínua entre gestão e comunidade acadêmica favorece o surgimento de críticas construtivas, sugestões inovadoras e ações efetivas de aprimoramento dos serviços públicos educacionais e administrativos.

Objetivo Geral

Implementar uma gestão democrática, planejada, transparente e participativa, que promova o envolvimento ativo da comunidade acadêmica, o fortalecimento dos processos administrativos, a valorização humana, o respeito à diversidade, a sustentabilidade institucional e a resolução coletiva dos desafios, contribuindo para o desenvolvimento integral do Câmpus Senador Canedo do IFG.

Propostas e Ações

1. Promover uma visão institucional voltada à qualidade de vida da comunidade acadêmica, à preservação do Cerrado, à valorização da memória, da arte e da cultura regionais, e ao desenvolvimento educacional, científico e tecnológico, com foco na redução das desigualdades sociais e no fortalecimento local.
2. Consolidar e ampliar práticas de gestão bem-sucedidas, respeitando as especificidades das diferentes modalidades e ofertas formativas.
3. Reestruturar as rotinas de reuniões entre a Direção-Geral e os setores institucionais, com vistas à dinamização das atividades administrativas.
4. Desenvolver mecanismos de análise e avaliação periódica das ações institucionais.
5. Definir metas prioritárias a partir dos estudos da Comissão Permanente de Avaliação (CPA), do mapeamento de demandas sociais e do diálogo com os segmentos institucionais.
6. Elaborar anualmente o relatório de gestão, como instrumento de transparência e prestação de contas.
7. Criar uma agenda permanente de reuniões com setores, segmentos e representações estudantis para acompanhamento e reavaliação das ações institucionais.
8. Criar, em conjunto com a CPA, um painel de indicadores interativos para monitoramento da produção acadêmica, da satisfação da comunidade e da execução orçamentária.
9. Estimular a participação de servidores(as), estudantes e comunidade externa nos processos de planejamento, avaliação e formulação de políticas institucionais.
10. Prestar apoio à criação e à consolidação do Conselho de Representantes de Turmas e de outras representações estudantis.



11. Estabelecer canais permanentes de diálogo com docentes e técnicos(as) administrativos(as) em educação.
12. Implantar reuniões periódicas com representantes das categorias profissionais para discussão de pautas específicas.
13. Divulgar de forma clara e contínua as atribuições dos setores e das funções comissionadas (CDs e FGs).
14. Promover a valorização e o fortalecimento do Conselho Colegiado de Câmpus (CONCÂMPUS).
15. Assegurar a paridade nos processos eleitorais institucionais, garantindo peso igualitário de voto entre técnicos(as), docentes e estudantes.
16. Promover ações formativas sobre a Lei de Acesso à Informação e normativos correlatos.
17. Apresentar prestação de contas regular e transparente das decisões administrativas e orçamentárias.
18. Incentivar o debate público sobre o uso dos recursos orçamentários, com participação ativa dos setores acadêmicos, especialmente durante a elaboração do Plano Anual de Contratações (PAC) e do Plano Geral de Contratações (PGC).
19. Alimentar regularmente o site institucional com documentos, formulários e informações administrativas.
20. Manter e estreitar parcerias interinstitucionais com órgãos e entidades como ACISASC, GOINFRA, Receita Federal, Ministério Público (estadual e federal), dentre outros.
21. Atuar para garantir representação do câmpus nos conselhos municipais de políticas públicas nas áreas de educação, cultura, assistência social, meio ambiente, saúde, entre outras.
22. Estimular o envio de projetos de captação de recursos a fundos públicos em todas as esferas administrativas, como o FMMA e o FEMA.
23. Prosseguir com a captação de recursos por meio de Termos de Ajustamento de Conduta (TAC), multas e prestações pecuniárias, observando as diretrizes do Plano Local de Extensão.
24. Manter o diálogo com as Pró-Reitorias para alinhamento normativo e procedimental das áreas de Administração, Ensino, Pesquisa, Extensão, Pós-Graduação e Inovação.
25. Buscar novas fontes de financiamento, como emendas parlamentares, para viabilizar projetos estruturantes (ex: auditório, pista de atletismo, estruturação dos laboratórios etc.).
26. Reestruturar e fortalecer a área de gestão de pessoas, com base nas demandas emergentes da instituição.



27. Promover a valorização do servidor(a), estimulando a capacitação, o reconhecimento profissional e a humanização das relações de trabalho.
28. Estimular o reconhecimento e o respeito à diversidade cultural da comunidade acadêmica, por meio de campanhas, eventos e projetos institucionais.
29. Incentivar o projeto “Gentileza gera Gentileza”, promovendo posturas éticas e respeitadas nas relações interpessoais.
30. Apoiar a criação de coletivos institucionais de identidade e diversidade, com destaque para grupos historicamente marginalizados (negros/as, indígenas, mulheres, LGBTQIA+, entre outros).
31. Promover palestras e ações integradoras com temáticas como: Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), educação sexual, prevenção às drogas, planejamento familiar, enfrentamento à violência, combate ao assédio, racismo, xenofobia e demais formas de discriminação.
32. Promover campanhas mensais com base em cores e datas alusivas à saúde, cidadania e bem-estar (ex: setembro amarelo e prevenção ao suicídio).
33. Realizar o mapeamento da população animal presente no câmpus (número, saúde, comportamento).
34. Registrar e monitorar casos de abandono, horários e locais frequentes.
35. Estabelecer parcerias com ONGs, zoonoses, clínicas veterinárias e faculdades de veterinária para atendimento, castração e vacinação dos animais.
36. Apoiar campanhas educativas, feiras de adoção, palestras, podcasts e demais ações de conscientização.
37. Apoiar a criação de um grupo de apoio ou Comissão de Proteção Animal, com participação de servidores(as), estudantes e voluntários(as).
38. Inserir o tema da causa animal nos currículos e nos projetos de ensino, pesquisa e extensão.
39. Estar atento aos documentos norteadores do IFG (Estatuto, Regimento, PDI, POCV, Plano Local de Extensão etc.), assegurando seu cumprimento.
40. Desenvolver ações de sustentabilidade: gestão de resíduos, reaproveitamento de água, eficiência energética, retomada do projeto “IFG Sustentável”.
41. Concluir o Plano Diretor do câmpus com participação da comunidade.
42. Criar um Plano de Prevenção e Segurança, com protocolos para emergências e adequações nas instalações.



43. Estabelecer articulação com a Prefeitura Municipal para atendimento das demandas de infraestrutura: poda de árvores, iluminação, roçagem, transporte público, sinalização etc.
44. Promover práticas de compras sustentáveis e planejamento orçamentário por setor.
45. Desenvolver um programa de paisagismo com espécies nativas do Cerrado.
46. Apoiar a implantação da “Trilha do Cerrado”, da “Horta Escolar Comunitária” e do “Viveiro Escola”, com vistas à criação do Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEA).
47. Consolidar a estruturação do Mini Estúdio/Rádio Web do câmpus.
48. Instalar novos data-shows nas salas de aula, otimizando o processo de ensino-aprendizagem.
49. Monitorar e atender às demandas por acessibilidade, equipamentos e superação de barreiras estruturais.
50. Equipar os novos laboratórios previstos no Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV).
51. Estruturar os espaços de convivência, a sala multimídia, o ginásio poliesportivo, e viabilizar a construção da pista de atletismo, do auditório e a finalização do estacionamento externo.

2. ENSINO

A educação é um direito fundamental, garantido pela Constituição Federal de 1988, e, conforme a Declaração Universal dos Direitos Humanos, deve assegurar o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o mundo do trabalho. Para tanto, deve estar pautada pelos princípios da liberdade de aprender e ensinar, do pluralismo de ideias e da garantia da qualidade.

O Departamento de Áreas Acadêmicas (DAA) constitui-se como núcleo estratégico para a oferta de cursos e disciplinas, conforme suas respectivas áreas de conhecimento, em consonância com as políticas e metas institucionais. Dessa forma, é essencial garantir a integração entre o DAA e os demais setores do câmpus, de modo que as ações de planejamento acadêmico sejam executadas em sintonia com os objetivos político-pedagógicos da instituição.

Neste contexto, a Direção-Geral deve atuar de forma colaborativa, prestando suporte ao fortalecimento do diálogo intersetorial e contribuindo para o aprimoramento das ações de ensino, com impacto direto sobre estudantes, docentes e demais profissionais vinculados ao DAA.

Compreendendo a importância de uma gestão orientada pela equidade e pela escuta ativa, propomos a realização de estudos voltados à caracterização dos(as) estudantes ingressantes, com ênfase em suas realidades socioeducacionais, visando minimizar barreiras e promover a permanência com êxito.



Objetivo Geral

Criar, fortalecer e consolidar as políticas locais de ensino, por meio da valorização da diversidade acadêmica, da qualificação dos processos pedagógicos e da promoção da formação integral dos(as) estudantes.

1. Viabilizar, com participação dos colegiados e Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), a revisão dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs), contemplando a verticalização curricular, a curricularização da pesquisa e da extensão, e a atualização frente às demandas do mundo do trabalho e da formação cidadã.
2. Incentivar a participação de servidores(as) e estudantes em olimpíadas escolares.
3. Ampliar as ações de Educação a Distância (EaD) no câmpus.
4. Apoiar a articulação entre o DAA e os demais setores para execução de ações integradas.
5. Apoiar, com participação do DAA, a implantação de novos cursos técnicos e superiores no câmpus.
6. Fortalecer os investimentos em acervo bibliográfico e materiais pedagógicos, conforme disponibilidade orçamentária.
7. Adquirir um ônibus e readequar o uso do microônibus institucional para atendimento às necessidades didático-pedagógicas.
8. Apoiar visitas técnicas, trabalhos de campo e atividades culturais, com bolsas e recursos oriundos de editais internos, respeitada a disponibilidade orçamentária.
9. Articular a ampliação de vagas de estágio para os(as) estudantes, em parceria com a ACIASC e outras instituições públicas e privadas.
10. Realizar e divulgar estudos de acompanhamento de estudantes ingressantes e egressos(as).
11. Apoiar as coordenações CAPD e CAE no desenvolvimento de ações voltadas à identificação de necessidades pedagógicas e de apoio socioeducacional.
12. Incentivar a participação da equipe multiprofissional nos Conselhos de Classe, subsidiando o debate pedagógico.
13. Apoiar ações do Programa de Permanência e Êxito, promovendo a integração entre CORAE, CAAAE, CAE, CAPD, docentes e demais setores.
14. Viabilizar a implantação do segundo eixo tecnológico do câmpus (Ambiente e Saúde) em conformidade com o Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV).
15. Estudar a viabilidade de criação de espaço infantil (#IFKids), para acolhimento de filhos(as) de estudantes, servidores(as) e colaboradores(as).
16. Fortalecer o programa "Conhecendo o IFG", com visitas de escolas da rede municipal ao câmpus.



17. Estimular ações de recepção aos(às) estudantes ingressantes, promovendo gincanas e atividades de integração com apoio de estudantes veteranos(as).
18. Apresentar aos(às) estudantes ingressantes a estrutura organizacional do IFG, seu organograma e documentos institucionais (Estatuto, Regimento Geral, PDI, Regulamento do Corpo Discente etc.).
19. Promover capacitações para uso dos sistemas institucionais SUAP e SUGEP.
20. Solicitar à Reitoria a realização de processo seletivo para contratação de estagiários(as) de apoio às atividades do câmpus.
21. Ampliar projetos e ações voltados à educação de jovens e adultos.
22. Incentivar a oferta de cursos de Licenciatura, conforme a Lei nº 11.892/2008, com implantação do Programa de Residência Pedagógica (PRP).
23. Ampliar a oferta de cursos superiores na modalidade EaD, em parceria com a Universidade Aberta do Brasil (UAB).
24. Ampliar os projetos de esportes escolares, promovendo a formação integral dos(as) estudantes.
25. Incluir nos PPCs a previsão de visitas técnicas e trabalhos de campo, fortalecendo a aprendizagem prática.
26. Atualizar permanentemente o acervo bibliográfico da biblioteca do câmpus.
27. Buscar parcerias para aquisição de equipamentos esportivos, artísticos, culturais e laboratoriais.
28. Fortalecer o programa de monitoria em todos os cursos.
29. Buscar a viabilidade para abertura de novos cursos, com consulta à comunidade interna e externa em conformidade com o POCV.
30. Apoiar a produção de materiais didáticos por docentes e técnico(as) administrativos(as), em parceria com a Editora IFG.
31. Apoiar iniciativas de combate à discriminação e promoção dos direitos humanos no ambiente escolar.
32. Estimular projetos de ensino coordenados por servidores(as) docentes e técnico-administrativos(as).
33. Incentivar a publicação de artigos científicos oriundos de projetos de ensino.
34. Estimular a publicação de materiais pedagógicos resultantes das ações de ensino.
35. Apoiar a realização da "Semana de Educação para a Vida", conforme a Lei Federal nº 11.988/2009 e o PDI.
36. Fomentar projetos de ensino voltados à valorização do bioma Cerrado, conforme diretrizes do POCV.



37. Articular com a PROEN, a inclusão no calendário acadêmico da comemoração do Dia dos Povos Indígenas (19 de abril), promovendo ações educativas junto aos estudantes.
38. Articular com a PROEN, a inclusão no calendário acadêmico da Semana de Valorização de Mulheres que Fizeram História, conforme a Lei Federal nº 14.986/2024.
39. Viabilizar a contratação de bolsistas e/ou firmar convênios com órgãos públicos para oferta de oficinas de teatro, música, dança, capoeira e outras práticas formativas.

3. PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

A pesquisa científica representa a articulação entre os saberes instituídos e as necessidades concretas dos indivíduos e da sociedade, considerando que ciência, tecnologia e inovação são construções humanas, permeadas por escolhas políticas, éticas e culturais. No âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), a pesquisa tem como finalidade propor soluções para problemas sociais de abrangência local e regional, atendendo a interesses coletivos e fortalecendo a missão institucional da educação pública, gratuita e de qualidade.

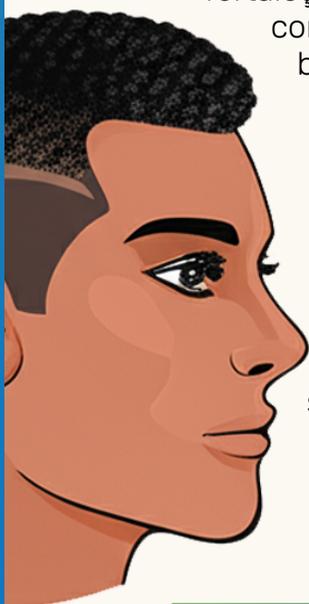
A atuação acadêmica do IFG no campo da pesquisa deve possibilitar o envolvimento de docentes, estudantes e técnicos(as)-administrativos(as), assegurando a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, e promovendo uma formação integral, crítica e transformadora. Além disso, a pesquisa é um vetor estratégico de visibilidade institucional, contribuindo para a projeção do Câmpus Senador Canedo em âmbito nacional e internacional, por meio da colaboração com grupos de pesquisa, da participação em redes acadêmicas e da obtenção de recursos para bolsas, equipamentos e modernização dos ambientes laboratoriais.

A articulação entre pesquisa, pós-graduação e inovação impulsiona a qualificação da formação estudantil, fortalece projetos de extensão, amplia a divulgação científica e fomenta a cultura da internacionalização. Vinculada às ações do setor de inovação e ao desenvolvimento de cursos de pós-graduação, a pesquisa deve ser compreendida como prática educativa de caráter crítico, solidário, multidisciplinar e voltada à resolução de desafios emergentes em um mundo em constante transformação.

É fundamental, portanto, consolidar políticas locais que incentivem a cultura científica, valorizem o conhecimento aplicado, ampliem o acesso à pós-graduação e fortaleçam a inovação tecnológica e social com base em demandas regionais. Nesse contexto, destaca-se também o potencial de pesquisa aplicada voltada ao bioma Cerrado, de acordo com a sensibilização da comunidade acadêmica registrada no Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV).

Objetivo Geral

Criar, fortalecer e consolidar as políticas locais de pesquisa, pós-graduação e inovação no Câmpus Senador Canedo, promovendo a produção científica, a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, a formação qualificada e o desenvolvimento de soluções para os desafios sociais, educacionais e tecnológicos.



Propostas e Ações

1. Incentivar a submissão de projetos de pesquisa coordenados por servidores(as) a editais de fomento interno e externo voltados à pesquisa, à pós-graduação e à inovação.
2. Estimular a criação de grupos e projetos de pesquisa e inovação no câmpus, com possibilidades de articulação intercâmpus e interinstitucional.
3. Incentivar a proposição de cursos de pós-graduação lato e stricto sensu no câmpus, considerando parcerias com outros câmpus do IFG ou instituições externas.
4. Consolidar e formalizar convênios com instituições públicas e privadas para o desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação.
5. Promover uma cultura de divulgação científica por meio de seminários de iniciação científica, colóquios, reuniões técnicas, ciclos de palestras e outras formas de socialização da produção científica.
6. Incentivar a produção de trabalhos voltados ao desenvolvimento de Tecnologias Sociais aplicadas a comunidades e territórios vulnerabilizados.
7. Promover, em articulação com a Diretoria de Pesquisa e Inovação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG), a análise do potencial produtivo dos projetos de pesquisa e a qualificação dos(as) pesquisadores(as) junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI), para registro de patentes, softwares e outras criações.
8. Fomentar a pesquisa aplicada com foco em demandas sociais, culturais, ambientais e econômicas de abrangência regional e local.
9. Incentivar ações de pesquisa voltadas ao bioma Cerrado, considerando a relevância ambiental, cultural e científica do tema, conforme evidenciado no POCV.
10. Apoiar a divulgação dos resultados de pesquisas científicas desenvolvidas por estudantes e servidores(as) em eventos acadêmicos e científicos.
11. Estimular a realização de uma Feira de Ciências integrada à Semana de Educação, Ciência e Tecnologia (SECITEC), em alusão ao “Dia C da Ciência”, promovido pelo Colégio de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação das Instituições Federais de Ensino e pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores (FOPROP).
12. Incentivar a publicação de artigos científicos em periódicos nacionais e internacionais, ampliando a visibilidade da produção científica do câmpus.
13. Promover a divulgação de projetos de pesquisa nas mídias regionais e incentivar a participação em congressos científicos locais, nacionais e internacionais.



4. EXTENSÃO

No âmbito da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, a extensão é compreendida como um processo interdisciplinar, educativo, científico, tecnológico, filosófico, artístico e cultural, capaz de promover a interação transformadora entre as instituições de ensino e os diversos setores da sociedade. Seu propósito é contribuir para o desenvolvimento social, econômico, ambiental e cultural de forma sustentável, respeitando o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), a extensão representa o elo entre o saber acadêmico e as demandas da sociedade, atuando como ponte entre a comunidade interna e externa. Nesse sentido, o Câmpus Senador Canedo busca promover práticas extensionistas que contribuam para a formação de cidadãos críticos e socialmente comprometidos, consolidando-se como espaço de construção e socialização do conhecimento na perspectiva da superação das desigualdades sociais.

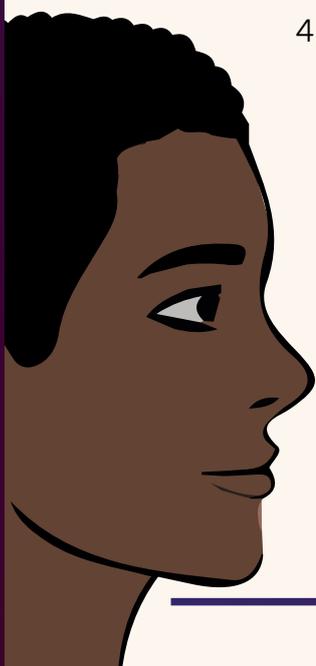
A aproximação entre a comunidade acadêmica e a sociedade local é fundamento da ação extensionista. A integração entre estudantes, servidores(as) e a população, aliada ao diálogo com os diversos segmentos sociais, é base para uma atuação institucional comprometida com o desenvolvimento territorial e a transformação social.

Objetivo Geral

Criar, fortalecer e consolidar as políticas locais de extensão, promovendo a articulação entre ensino, pesquisa e extensão e o diálogo efetivo entre o IFG e a sociedade, com vistas à formação integral dos(as) estudantes e à transformação da realidade local e regional.

Propostas e Ações

1. Constituir comissão para atualização do Plano Local de Extensão, contemplando os biênios 2026–2027, 2028–2029.
2. Incentivar a submissão de projetos de servidores(as) aos editais de fomento internos e externos voltados à extensão.
3. Atualizar e implementar o Plano Local de Extensão com foco na melhoria dos indicadores institucionais, como a Relação Aluno–Professor (RAP).
4. Apoiar a consolidação da orquestra do câmpus como projeto de extensão cultural.
5. Envolver estudantes egressos(as) nas atividades extensionistas, valorizando sua trajetória e experiência.
6. Estabelecer e ampliar parcerias com a ACIASC, órgãos públicos e empresas privadas, visando à ampliação de oportunidades de estágio e projetos de extensão conjuntos.
7. Incentivar a proposição de projetos de extensão interinstitucionais e intercâmpus.



8. Manter e ampliar parcerias com instituições como a Receita Federal do Brasil (RFB), Polícia Rodoviária Federal (PRF) e empresas como EQUATORIAL, DANFOSS, BOSCH e WEG, visando ao fortalecimento da infraestrutura do câmpus.
9. Apoiar a participação de estudantes em eventos extensionistas intra e interinstitucionais.
10. Ofertar minicursos e oficinas voltados à capacitação de servidores(as) para a elaboração, execução e gestão de projetos de extensão com foco na captação de recursos.
11. Estreitar as relações com instituições culturais e educacionais para o desenvolvimento de ações conjuntas.
12. Desenvolver ações de sensibilização junto à comunidade acadêmica e externa sobre a importância da extensão como prática formadora e socialmente transformadora.
13. Apoiar a criação de Empresas Juniores e outras iniciativas empreendedoras, com ênfase na responsabilidade social e no protagonismo juvenil.
14. Articular ações com setores, organizações e redes de defesa dos direitos humanos, apoiando e executando projetos em parceria com entidades representativas.
15. Apoiar ações de empoderamento de gênero, incentivo à agricultura familiar, agroecologia, economia criativa e circular e fortalecimento da territorialidade.
16. Desenvolver estudos e projetos sobre Indicações Geográficas (IGs), promovendo o reconhecimento de saberes e produtos locais.
17. Estimular parcerias com produtores, comunidades e instituições para apoiar processos de registro de IGs junto ao INPI, valorizando o desenvolvimento territorial.
18. Utilizar a infraestrutura qualificada do câmpus para oferta de cursos de extensão de alta demanda, como eletricista, operador de computador e formação para profissionais da educação.
19. Ofertar cursos de capacitação voltados a servidores públicos municipais e estaduais, especialmente da área educacional, conforme demandas identificadas no POCV.
20. Firmar convênios com organizações da sociedade civil, entidades do terceiro setor e órgãos públicos para a oferta de ações de extensão, especialmente quando houver limitações de carga horária ou de pessoal.
21. Ampliar a oferta de ações de extensão de acordo com as metas estabelecidas no Plano Local de Extensão.
22. Fortalecer a política de estágio interno remunerado, com prioridade para estudantes em situação de vulnerabilidade social.



23. Incentivar o desenvolvimento de projetos de extensão voltados ao Cerrado, conforme evidenciado no POCV e nas demandas da comunidade acadêmica.
24. Estabelecer parcerias com empresários do Polo Empresarial Nova Canaã e com a administração pública local para melhorias na infraestrutura viária (GO-403 e GO-537) e atendimento às necessidades da comunidade do entorno.
25. Firmar convênio com a Prefeitura Municipal para a implantação de uma Horta Comunitária e de um Viveiro Escola no câmpus, integrando ações de ensino, pesquisa e extensão, voltadas à produção de alimentos saudáveis, arborização urbana e formação cidadã.
26. Incentivar o cadastro de todos os eventos de ensino, pesquisa e extensão no SUAP, fortalecendo a visibilidade institucional, a organização administrativa e a produção de dados confiáveis para a avaliação das políticas educacionais.
27. Incentivar o uso do SUGEP para o registro de eventos promovidos no câmpus, garantindo a transparência e a construção da memória institucional.
28. Apoiar a publicação de artigos científicos em periódicos nacionais e internacionais, resultantes de ações e projetos de extensão, promovendo a democratização e a disseminação da ciência produzida no câmpus.

5. SERVIDORES

A educação é um direito fundamental assegurado pela Constituição Federal, e sua concretização passa, necessariamente, pelo compromisso de cada servidor(a) público(a), que atua como guardião(ã) dos preceitos constitucionais no exercício de sua função. Assim, o trabalho desempenhado pelos(as) servidores(as) deve ser valorizado à altura da missão pública que lhes é conferida.

No Câmpus Senador Canedo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), o conjunto de profissionais – docentes, técnicos(as)-administrativos(as) e trabalhadores(as) terceirizados(as) – constitui a base que sustenta o funcionamento da instituição. A pluralidade de atribuições e saberes presente entre os(as) servidores(as) é essencial à consolidação dos processos educacionais, administrativos, científicos, tecnológicos e culturais.

Este Plano de Gestão reconhece que a valorização dos(as) servidores(as) passa pelo fortalecimento de políticas de formação continuada, saúde, qualidade de vida, democratização das relações de trabalho, equidade, reconhecimento profissional e condições adequadas de atuação. Além disso, compreende que a gestão institucional deve ser participativa, respeitosa e comprometida com o bem-estar de todos(as) que constroem o ambiente educacional.

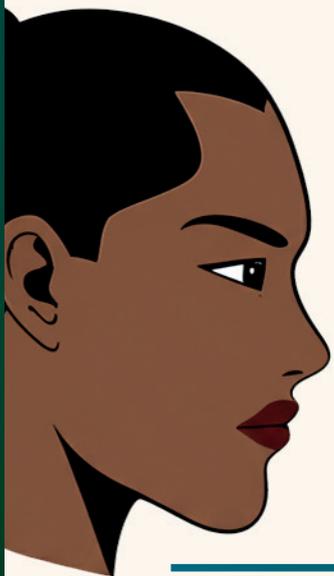
Objetivo Geral

Fomentar políticas institucionais voltadas à valorização, qualificação, saúde, bem-estar e ampliação do quadro de servidores(as), assegurando condições dignas e equitativas de trabalho, formação contínua, participação ativa e reconhecimento das contribuições de cada profissional para o desenvolvimento do Câmpus Senador Canedo do IFG



Propostas e Ações

1. Organizar, com base em levantamento de interesse, encontros de formação continuada voltados à qualificação profissional e ao desenvolvimento pessoal dos(as) servidores(as).
2. Promover, em parceria com a Coordenação de Recursos Humanos e Assistência à Saúde (CRHAS), ações de integração e valorização dos(as) servidores(as), por meio de atividades culturais, esportivas, recreativas e comemorativas, com foco no fortalecimento dos vínculos institucionais e do bem-estar coletivo.
3. Realizar ações de acolhimento e integração para os(as) novos(as) servidores(as), com apresentação da estrutura institucional, cultura organizacional, normativos internos e atribuições funcionais, em articulação com a CRHAS.
4. Elaborar o Plano Anual de Capacitação Docente, em parceria com o DAA, conforme a Resolução nº 11/2011.
5. Planejar, com a CRHAS, o atendimento às demandas de licença-capacitação, conforme a legislação vigente.
6. Assegurar o tratamento isonômico e equitativo entre os(as) servidores(as), promovendo ambiente institucional justo e respeitoso.
7. Promover a cultura da mediação de conflitos no câmpus, com apoio da CRHAS.
8. Intermediar, junto à PRODIRH, a liberação de códigos de vagas para suprir as necessidades de pessoal do câmpus.
9. Sensibilizar a comunidade acadêmica sobre o papel estratégico dos(as) técnicos(as)-administrativos(as) na educação.
10. Fomentar a participação de técnicos(as)-administrativos(as) em projetos de ensino, pesquisa, extensão e inovação.
11. Apoiar o trabalho em equipe, garantindo condições adequadas para um ambiente laboral saudável.
12. Apoiar as ações e diretrizes da Comissão Interna de Saúde do Servidor Público (CISSP).
13. Dialogar com entidades sindicais sobre a criação de um Programa Interno de Preparação para Aposentadoria dos Servidores (PIPAS).
14. Formalizar parceria com o Corpo de Bombeiros Militar (CBM) para realização de treinamentos em primeiros socorros, combate a incêndios e acidentes com animais peçonhentos.
15. Realizar estudos para contratação de pessoal terceirizado, conforme áreas prioritárias e disponibilidade orçamentária.



16. Capacitar servidores(as) para atuação em inovação nas diversas áreas do conhecimento.
17. Promover ações contínuas de combate à discriminação no ambiente de trabalho, com ênfase na diversidade sexual, racial e de gênero, enfrentando práticas machistas, racistas e LGBTQIA+fóbicas.
18. Defender a manutenção da jornada de 30 horas semanais para técnicos(as)-administrativos(as) em educação.
19. Apoiar as deliberações das categorias de servidores(as) e promover diálogo com seus respectivos sindicatos.
20. Estabelecer parceria com sindicatos para fortalecimento das pautas das categorias funcionais.
21. Defender a implementação da Gratificação por Reconhecimento de Saberes e Competências (GRSC) para os(as) técnicos(as)-administrativos(as).
22. Valorizar os(as) técnicos(as) administrativos(as) pesquisadores(as), incentivando sua participação nas ações de ensino, pesquisa e extensão.
23. Manter o compromisso com processos internos de remoção, por meio de editais com critérios públicos, claros e justos.
24. Apoiar a continuidade do Programa de Gestão e Desempenho (PGD), respeitando a natureza das funções e promovendo corresponsabilidade e autonomia.
25. Reivindicar, junto à Reitoria, a ampliação dos códigos de vagas docentes e técnicos(as), a fim de suprir as reais demandas institucionais.
26. Apoiar, em conjunto com os(as) técnicos(as) administrativos(as), a revisão do sistema de ponto eletrônico, buscando regras mais flexíveis, compensações justas e valorização do tempo de trabalho.
27. Estimular permanentemente a qualificação e formação continuada de docentes e técnicos(as) administrativos(as).
28. Assegurar equidade e transparência na concessão de licenças para qualificação, alinhando-as às metas institucionais.
29. Formular editais internos para fomento à pesquisa, participação em eventos e produção técnico-científica.
30. Promover a melhoria contínua das condições físicas, estruturais e tecnológicas dos setores administrativos e acadêmicos, com apoio da CISSP.
31. Garantir espaços de trabalho seguros, acessíveis e adequados, com escuta das demandas via CISSP e encaminhamento aos setores competentes.



32. Monitorar e atualizar os equipamentos de trabalho, assegurando condições de saúde ocupacional.
33. Desenvolver ações voltadas à promoção da saúde física, mental e emocional dos(as) servidores(as).
34. Estimular a cultura do respeito, da ética e da cooperação institucional.
35. Promover cultura organizacional pautada na dignidade e respeito, com ações preventivas e de enfrentamento ao assédio moral e institucional, em parceria com o SIAAS, sindicatos e a CRHAS.
36. Garantir a efetiva representatividade dos(as) técnicos(as) administrativos(as) nas instâncias colegiadas e deliberativas do câmpus.
37. Estimular a participação ativa dos(as) servidores(as) nos espaços decisórios.
38. Reconhecer e valorizar o papel estratégico dos(as) técnicos(as) administrativos(as) na construção de um IFG mais justo, eficiente e humano.

6. ESTUDANTES

A existência da escola está intrinsecamente ligada à presença dos(as) estudantes. A missão institucional da educação pública vai além da oferta de excelência acadêmica: compreende também a formação de cidadãos e cidadãs críticos(as), conscientes e preparados(as) para a vida em sociedade. Assim, compreendemos a educação como um processo integral, que envolve dimensões pedagógicas, políticas, culturais, sociais e afetivas.

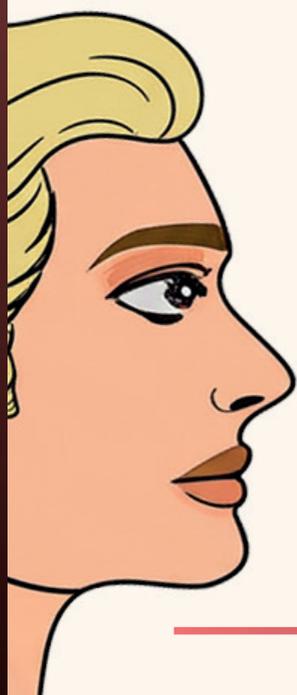
A complexidade do ato educativo exige, portanto, o comprometimento com os paradigmas da inclusão, da equidade e da colaboração. Uma escola verdadeiramente inclusiva é aquela que reconhece os direitos e deveres de todos(as) os(as) estudantes, rejeitando práticas meritocráticas que perpetuam desigualdades e exclusões.

Ser estudante não é sinônimo de viver exclusivamente para estudar. Os(as) estudantes são sujeitos históricos e sociais, que interagem cotidianamente com colegas, familiares, servidores(as) e com o ambiente institucional. Nesse contexto, o apoio e o acolhimento à trajetória estudantil devem ser compreendidos como responsabilidade coletiva da gestão e de toda a comunidade acadêmica.

Inspirado nas concepções de Vygotsky, que entende o ser humano como um sujeito constituído nas relações sociais, este Plano de Gestão reafirma o compromisso com uma educação integral e omnilateral, que valoriza as experiências, os vínculos e a escuta ativa dos(as) estudantes como princípios orientadores da vida escolar.

Objetivo Geral

Primar pela formação omnilateral dos(as) estudantes, por meio do fortalecimento das políticas de permanência e êxito, da promoção de um ambiente escolar inclusivo e acolhedor, e da garantia da participação discente nos espaços decisórios e na construção coletiva da vida acadêmica no Câmpus Senador Canedo.



Propostas e Ações

1. Buscar apoio e fomento para ações de integração estudantil, como jogos, eventos artístico-culturais e científicos, celebrações educacionais e outras atividades previstas no PDI e na legislação vigente.
2. Fomentar ações conjuntas entre a CAPD e a CAE para o acompanhamento psicopedagógico e psicossocial dos(as) estudantes, com foco especial em discentes em situação de vulnerabilidade.
3. Manter parcerias com instituições da saúde, assistência social e atendimento especializado, garantindo o suporte necessário à comunidade escolar.
4. Estreitar a articulação com a Secretaria Municipal de Educação (SME) e de Esporte, Cultura e Turismo (SECULT) para ampliar o acesso dos(as) estudantes a ações educativas, culturais e esportivas.
5. Manter parceria com a Agência Municipal de Meio Ambiente (AMMA) para a promoção de ações de educação ambiental no câmpus.
6. Elaborar e implementar, em parceria com a CAE, CAPD, Comissão de Permanência e Êxito e coordenações de curso, programas e estratégias de permanência, aproveitamento acadêmico e êxito escolar.
7. Apoiar e acompanhar as atividades do Comitê Local de Egressos.
8. Apoiar os órgãos de representação estudantil (Grêmios, Centros Acadêmicos e coletivos estudantis).
9. Oferecer suporte às turmas na organização de formaturas e solenidades de conclusão de curso.
10. Promover reuniões periódicas entre a Direção-Geral e os(as) representantes de turma.
11. Defender a manutenção e ampliação dos programas de assistência estudantil, em consonância com as diretrizes do PNAES.
12. Apoiar a realização do "Intervalo Cultural", com protagonismo estudantil.
13. Apoiar a realização de um Festival Estudantil de Cultura e Arte.
14. Apoiar a participação dos(as) estudantes em olimpíadas, projetos de ensino, pesquisa e extensão, intercâmbios, ações comunitárias, torneios de robótica, cursos de curta duração e atividades de aprimoramento acadêmico.
15. Combater todas as formas de discriminação, bullying, abuso e assédio no ambiente escolar.
16. Fortalecer os programas de monitoria, promovendo apoio ao estudo extraclasse.



17. Apoiar a realização de visitas técnicas e trabalhos de campo.
18. Ampliar o projeto “Conhecendo o Câmpus” para recepção dos(as) estudantes ingressantes.
19. Disponibilizar armários para uso dos(as) estudantes.
20. Realizar campanhas informativas sobre educação sexual, planejamento familiar, prevenção de ISTs e HIV/AIDS.
21. Conscientizar os(as) estudantes sobre a importância da preservação do patrimônio público.
22. Ampliar a divulgação dos horários e rotinas dos setores responsáveis por atender às demandas estudantis (declarações, históricos, relatórios de estágio etc.).
23. Apoiar iniciativas das representações estudantis voltadas à promoção da igualdade de gênero e racial.
24. Promover ações educativas para preparar os(as) estudantes às transformações trazidas pela Indústria 4.0 e pela Inteligência Artificial.
25. Conscientizar sobre o uso ético e seguro da internet, alertando para riscos virtuais e comportamentos online.
26. Incentivar a participação discente em eventos científicos e a publicação de artigos oriundos de projetos de ensino, pesquisa e extensão.
27. Estabelecer compromisso com o diálogo permanente, respeitoso e democrático com os(as) estudantes, garantindo sua escuta qualificada e participação nos espaços decisórios.
28. Realizar encontros entre famílias e a escola para fortalecer a parceria e colaboração entre a família e a instituição.
29. Manter um compromisso permanente com o diálogo aberto, respeitoso e democrático com os/as estudantes, promovendo sua escuta ativa, participação efetiva nos espaços de decisão e valorizando seu protagonismo nas ações institucionais. A gestão atuará de forma atenta e sensível às suas necessidades, assegurando o apoio às suas trajetórias acadêmicas, culturais, científicas e sociais, reafirmando o papel da educação pública como instrumento de transformação, inclusão e desenvolvimento humano integral.

7. EIXO INTEGRADOR: INCLUSÃO E DIVERSIDADE

O princípio da inclusão e da valorização da diversidade deve ser compreendido como eixo estruturante de toda e qualquer política educacional comprometida com a justiça social, os direitos humanos e a democratização do acesso e permanência nas instituições públicas de ensino. No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) – Câmpus Senador Canedo, essa diretriz deve permear transversalmente as ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional.



Promover a inclusão significa reconhecer e enfrentar as desigualdades históricas que afetam diferentes grupos sociais, com especial atenção às pessoas com deficiência, aos povos indígenas, à população negra, à comunidade LGBTQIA+, aos(as) imigrantes e refugiados(as), entre outros(as). Garantir o respeito à diversidade étnico-racial, cultural, religiosa, de gênero e de orientação sexual é condição fundamental para a consolidação de uma escola verdadeiramente democrática, plural e transformadora.

A política de inclusão e diversidade deve se articular com todos os setores da instituição, orientando-se pelas legislações vigentes – como a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015), a Política Nacional de Educação Especial e os marcos normativos que garantem a equidade e o direito à diferença – e pelos documentos institucionais, como o Projeto Político-Pedagógico (PPP), o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Plano de Oferta de Cursos e Vagas (POCV) e o Plano Local de Extensão.

Objetivo Geral

Criar, fortalecer e consolidar políticas institucionais e locais de inclusão e de promoção da diversidade, de forma articulada às ações de ensino, pesquisa, extensão e gestão, assegurando o respeito às diferenças, o enfrentamento às desigualdades e a construção de um ambiente educacional acessível, equitativo e acolhedor para todos(as).

Propostas e Ações

1. Promover ações de formação continuada voltadas aos(às) servidores(as) nas temáticas da promoção da igualdade racial, igualdade de gênero, diversidade sexual e inclusão de pessoas com deficiência.
2. Fortalecer as ações do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), ampliando sua atuação pedagógica e institucional.
3. Viabilizar a implantação da Sala de Recursos Multifuncionais, assegurando o atendimento adequado aos(às) estudantes com necessidades específicas, em conformidade com a legislação vigente.
4. Pleitear, junto à Reitoria e à PRODIRH, a liberação de códigos de vagas para a contratação de profissionais na área de inclusão, com prioridade para especialistas em Atendimento Educacional Especializado (AEE) e intérpretes de Libras, atendendo ao disposto na Lei Brasileira de Inclusão e aos PPCs dos cursos técnicos e superiores.
5. Apoiar e dar suporte às atividades da Comissão Permanente de Políticas de Promoção da Igualdade Étnico-Racial (CPPIR) local, consolidando políticas de enfrentamento ao racismo institucional e fortalecendo mecanismos como a banca de heteroidentificação.
6. Reforçar o trabalho de acolhimento e ambientação para estudantes estrangeiros(as), intercambistas, imigrantes e refugiados(as), assegurando-lhes o direito à educação inclusiva, ao respeito e à dignidade.
7. Estabelecer parcerias com o Câmpus Goiânia do IFG e outras instituições para ofertar cursos de Língua Portuguesa para estrangeiros(as), com foco na inclusão de estudantes imigrantes e refugiados(as).



8. Promover, em articulação entre a Coordenação de Assistência Estudantil (CAE) e a Coordenação Pedagógica de Apoio ao Discente (CAPD), ações de acolhimento e proteção à comunidade LGBTQIA+, visando garantir um ambiente institucional livre de discriminação e preconceito.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Plano de Gestão foi construído com base em princípios de escuta ativa, participação democrática e compromisso social, e representa mais do que um conjunto de propostas administrativas: constitui-se como expressão coletiva dos anseios, sonhos e responsabilidades que compartilhamos enquanto comunidade educativa do Câmpus Senador Canedo do Instituto Federal de Goiás (IFG).

Cada ação aqui proposta foi cuidadosamente pensada à luz dos desafios e das potencialidades da nossa realidade institucional. Em diálogo com os marcos legais e os documentos orientadores do IFG, este plano articula os pilares do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação, com foco na inclusão, na sustentabilidade, na valorização humana e na excelência acadêmica. Reconhece-se, assim, que a transformação institucional não se faz por imposição, mas pela escuta qualificada e pelo diálogo constante com estudantes, servidores(as), colaboradores(as) e a comunidade externa.

Ao assumirmos a responsabilidade de concorrer à Direção-Geral para o quadriênio 2025–2029, reafirmamos nosso compromisso com a promoção de uma gestão participativa, ética, transparente e sensível às demandas da coletividade. Nosso propósito é consolidar políticas que ampliem o acesso, garantam a permanência, valorizem o trabalho de todos os segmentos e fortaleçam a identidade do câmpus como espaço plural, democrático e socialmente referenciado.

Reconhecemos que este plano não se encerra em si. Ele é uma base. Um ponto de partida. Um convite à construção contínua. Está, portanto, aberto ao aperfeiçoamento permanente e à contribuição de todos(as) que desejam ver nosso câmpus avançar, inovar e se consolidar como referência de qualidade, inclusão e compromisso social.

Por fim, reiteramos que acreditamos no poder transformador da educação pública. Seguiremos firmes na defesa de uma escola que seja, ao mesmo tempo, espaço de saberes, de cuidado, de justiça e de possibilidades. Uma escola que reconheça cada sujeito como parte indispensável do processo educativo. Uma escola viva, conectada com seu tempo e comprometida com o futuro.

Avançaremos juntos(as), com diálogo, coragem, responsabilidade e compromisso com uma educação pública, gratuita, inclusiva e de qualidade para todos e todas.



paulosantoscandidato@gmail.com



Documento assinado digitalmente

PAULO CESAR DE SOUSA SANTOS

Data: 02/06/2025 15:40:04-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Documento Digitalizado Público

Plano de Trabalho - Inciso V (Art.22).

Assunto: Plano de Trabalho - Inciso V (Art.22).
Assinado por: Paulo Cesar
Tipo do Documento: Plano de Trabalho
Situação: Finalizado
Nível de Acesso: Público
Tipo do Conferência: Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Paulo Cesar de Sousa Santos, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 02/06/2025 17:11:57.

Este documento foi armazenado no SUAP em 02/06/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifg.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 716544

Código de Autenticação: fe3545a48f

